

1

2 **ATA DA 17ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CURU**

3



4 Ao primeiro dia, do mês de junho, do ano de dois mil e dezessete, no Auditório da Câmara
5 Municipal de Pentecoste, localizado no município de Pentecoste – Ceará realizou-se a 17ª
6 Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião
7 teve a seguinte pauta: 1) Abertura e Espaço do Comitê; 2) Apresentação das simulações
8 de operação/ definição das vazões dos açudes e “aprovação dos parâmetros de operação”;
9 3) Requerimento e encaminhamentos. Estiveram presentes os seguintes membros: José
10 Elias Teixeira Rodrigues (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE / Canindé), José
11 Wilson Paz da Silva (Associação Comunitária dos Amigos do Pinda / General Sampaio),
12 João Gonçalves de Araújo e Francisco José Silva Bezerra (Associação Comunitária Dona
13 Emília / Irauçuba), José Valdir Freire Júnior e Aleksandro Forte Crisóstomo (CAGECE /
14 Itapipoca), Giselly Davi Corpes (SISAR / Itapipoca), Antônio Armando da Silva (Colônia
15 de Pescadores Z 33 / Canindé e Itatira), Maria do Socorro Barbosa da Cruz (Associação
16 do Distrito de Irrigação Curu-Paraipaba – ADICP / Paraipaba), Jorgeana Moraes
17 Monteiro (Ypióca / Paraipaba), José Maria Braz (Associação Comunitária José Crispim
18 dos Santos de Água Boa / Paramoti), Antônio Glayson Aguiar Guimarães e José Severino
19 Filho (Associação dos Usuários do Perímetro Irrigado Curu-Pentecoste – AUDIPECUPE
20 / Pentecoste), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais
21 Artesanais e Aquicultores Z 16 / Pentecoste), Raimundo Marciano Barbosa Alves
22 (Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras / São Luis do
23 Curu), João de Deus Mota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
24 Familiares / Apuiarés), Gerusa Maria de Sousa Fernandes e Antônia Cláudia Andrade
25 Santos (Associação Comunitária Vila Nova / Caridade), Luís Rodrigues Siqueira
26 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares / General Sampaio),
27 Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária Lagoa da Porca / Paracuru),
28 José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
29 Familiares / Paramoti), Maria Nilva Santos Rogério (Associação Comunitária Cultural
30 Educacional e Agrícola do Vale do Curu / São Luis do Curu), José Maciel Lopes
31 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares / Tejuçuoca), Cláudia
32 Maria de Lima Alves Silva (Prefeitura Municipal de Apuiarés), José Aírton Maciel Lima

33 (Prefeitura Municipal de Canindé), José Cordeiro Moreira e Francisco Joselio Barbosa de
34 Oliveira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Francisco das Chagas Alves e Luis
35 Gonzaga Araújo Barreto (Prefeitura Municipal de Irauçuba), Antônia Cláudia Guerra
36 Almeida (Prefeitura Municipal de Itatira), Francisco José Bastos Soares e Natanael
37 Pinheiro Barroso (Prefeitura Municipal de Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento
38 (Prefeitura Municipal de Paramoti), Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal
39 de Pentecoste), Manoel Cordeiro Ferreira (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu),
40 Maria Vânisse Borges de Matos (Secretaria do Meio Ambiente do Ceará – SEMA /
41 Fortaleza), Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE / São Luís do Curu), Pedro Lira
42 Pessoa (FUNASA / Pentecoste), Eduardo Firmiano Meneses (DNOCS / Pentecoste),
43 Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA / Paraipaba), Márcia Soares Caldas (Secretaria dos
44 Recursos Hídricos do Ceará – SRH / Fortaleza), Antônio José Vaz Ferreira (5ª CRES /
45 Canindé) e Aline Ferreira Oliveira (IBAMA / Fortaleza). Da COGERH Pentecoste: José
46 de Arimatéa Paiva (Gerente Regional), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do
47 Núcleo Técnico), Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de
48 Gestão), Heleni Viana Menezes (Técnica de Nível Superior – Núcleo de Gestão), Gleibia
49 Maria Aguiar Guimarães (Assistente Administrativo – Núcleo de Gestão), da COGERH
50 Fortaleza: Maria Mires Marinho Bouty (Técnica de Nível Superior – GERHI) e demais
51 convidados. A reunião teve início com o técnico Marcelo Bezerra agradecendo a presença
52 de todos, informando o objetivo da reunião e em seguida formando a mesa de abertura
53 com os seguintes representantes institucionais: Eduardo Firmiano Meneses (DNOCS),
54 Márcia Soares Caldas (Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH), Maria Mires Marinho
55 Bouty (COGERH Fortaleza), José de Arimatéa Paiva (COGERH Pentecoste), Antônio
56 Glayson Aguiar Guimarães (Presidente do CBH Curu). Após o pronunciamento de todos,
57 a mesa foi desfeita e a reunião foi conduzida pelo Sr. Glayson Guimarães (Presidente do
58 CBH Curu) e Mazinho Oliveira (Secretário Adjunto do CBH Curu) com o apoio do
59 técnico Marcelo Bezerra (COGERH Pentecoste). Foi feito uma oração inicial, e em
60 seguida a Sra. Meire Sakamoto (FUNCEME) fez uma apresentação sobre “Precipitação
61 Observa em 2017 e Tendências para 2018”, detalhando Aspectos Climáticos do Ceará e
62 da Bacia do Curu; Aspectos do clima nos municípios da Bacia do Curu; Chuvas
63 Observadas e Condições Oceânicas, destacando Anomalia de Temperatura da Superfície
64 do Mar no Oceano Pacífico (últimas 4 semanas), Previsão para Temperatura do Oceano
65 Pacífico, Influência do Oceano Pacífico – El Niño, Influência do Oceano Atlântico.

66 Comparando com os anos anteriores a Bacia do Curu teve boas chuvas principalmente na
67 área litorânea. Informou que ainda está muito cedo para ter uma alguma previsão, pois,
68 os fenômenos El Niño e La Niña podem mudar seus comportamentos. Após responder
69 alguns questionamentos a apresentação da FUNCEME foi concluída. O técnico
70 Reginaldo Silva (Coordenador do Núcleo Técnico) iniciou sua apresentação sobre
71 “Simulações de Operação/Definição de vazões dos Açudes da Bacia e Aprovação dos
72 Parâmetros de Operação” mostrando o Boletim Quantitativo atualizado da Bacia do Curu.
73 Em seguida apresentou as diretrizes adotadas pela Secretaria dos Recursos Hídricos no
74 Estado do Ceará que define os níveis de criticidade de oferta de água de acordo com a
75 seguinte classificação: 1) Muito Crítico – chegando com a reserva mínima de 100 mil/m³
76 até 31/01/2018; 2) Crítico – chegando com a reserva mínima de 100 mil/m³ entre fevereiro
77 e maio de 2018; 3) Média Criticidade – chegando com a reserva mínima de 100 mil/m³
78 entre junho e setembro de 2018; 4) Em alerta – chegando com a reserva mínima de 100
79 mil/m³ entre outubro e dezembro de 2018; e 5) Fora de Criticidade – chegando com a
80 reserva mínima de 100 mil/m³ até 31/12/2018. Apresentou os resultados do
81 Monitoramento Qualitativo dos açudes, dando destaque para o Açude Pereira de Miranda
82 (Pentecoste) que, em fevereiro de 2017 encontrava-se com seu estado trófico classificado
83 como hipereutrófico (pior nível qualitativo, ou seja, com muitos nutrientes na água). Em
84 seguida, apresentou as simulações de vazões e esvaziamento dos reservatórios da Bacia
85 do Curu, considerando o alto índice de evaporação da região e dando ênfase ao Açude
86 General Sampaio que obteve o melhor aporte da Bacia. Após a apresentação abriu-se
87 espaço para perguntas e questionamentos, antes da votação das deliberações de vazões. A
88 Sra. Gerusa Fernandes (Caridade) perguntou da possibilidade de atender o Distrito de
89 Campos Belos - Caridade com a vazão proposta de 150ℓ/s, a resposta dada foi positiva,
90 informando que já está inclusa todas as localidades dentro desta oferta. Em seguida o Sr.
91 Wilson (General Sampaio) questionou a possibilidade de ser deliberado água para
92 irrigação neste momento pós-crise, afirmando que é preciso ter cautela. O Sr. Glayson
93 Guimarães (Presidente do CBH-Curu) pediu que a plenária usasse o bom senso, tendo em
94 vista que, durante a seca todos sofreram e que vissem com bons olhos a possibilidade de
95 contemplar outros usuários, inclusive localidades que ficam à jusante da barragem e que
96 estão sendo abastecidas por poços fissurais, que tem alta concentração de sais. Falou
97 também que durante a seca os irrigantes se adaptaram à nova realidade (escassez) e
98 praticamente erradicaram a irrigação por inundação. A Sra. Socorro Cruz (Paraipaba)

99 questionou sobre a orientação de fechamento das comportas da Lagoa de Paraipaba, e se
100 haveria possibilidade da água a ser deliberada chegar ao Perímetro Irrigado Curu-
101 Paraipaba. O Sr. Reginaldo explicou da dificuldade da COGERH fiscalizar em áreas
102 federais, e de assumir responsabilidades alheias às suas competências; respondeu ainda a
103 segunda pergunta informando que a água seria para abastecer o primeiro trecho logo à
104 jusante da barragem do Açude General Sampaio, e que não seria possível que chegasse à
105 Paraipaba que normalmente é abastecido pelos Açudes Pereira de Miranda (Pentecoste),
106 Frios (Umirim) e Caxitoré (Umirim). O Sr. Manoel Cordeiro (São Luís do Curu) defendeu
107 a deliberação de água também para irrigação, argumentando que o município de São Luis
108 do Curu tem sua renda baseada na agricultura familiar, embora essa deliberação não
109 chegasse a contemplar o seu município poderia beneficiar outras localidades. Em seguida
110 o Sr. José Cordeiro (General Sampaio) fez uma defesa da não liberação de água para
111 irrigação, argumentando que esse sistema não é sustentável, pois há muito desperdício e
112 a qualidade da água piora muito durante o percurso. Falou também da situação dos
113 pescadores (cerca de quatrocentos, na região) que dependem da água acumulada no
114 reservatório. O Sr. Reginaldo respondeu ao questionamento informando que devido à alta
115 autodepuração natural a qualidade da água melhora à medida que vai escorrendo durante
116 o percurso, e que o desperdício pela evaporação seria maior, caso não haja liberação. O
117 Sr. Daniel Gomes (Pentecoste) questionou a qualidade da água distribuída pela CAGECE,
118 informando que está com péssima qualidade, e pediu que fosse realizado um
119 monitoramento qualitativo contínuo do Açude Pereira de Miranda (Pentecoste). Falou
120 também de sua preocupação da revitalização da Bacia do Curu e da impossibilidade de
121 uso do açude da Serrota devido sua contaminação por cianobactérias. Sr. Reginaldo
122 informou que atualmente é feito o monitoramento qualitativo, e que realmente o nível
123 trófico do Açude Pereira de Miranda está no nível hipereutrófico, representa o pior nível
124 de eutrofização. Falou também que o Comitê está apenas iniciando os planejamentos após
125 os importantes aportes recebidos nos reservatórios e que poderão ser mudados
126 posteriormente, nas próximas reuniões. O Sr. Airton Maciel (Canindé) agradeceu a
127 “generosidade” do Açude General Sampaio por ter salvado a cidade de Canindé num
128 período muito difícil, e defendeu a manutenção e recuperação da Adutora de Montagem
129 Rápida – AMR de General para Canindé. Questionou também a omissão do DNOCS
130 quanto à construção, por empresários, de casas de veraneio às margens do açude São
131 Mateus. Sr. Reginaldo respondeu que realmente nesse caso é de competência do IBAMA

132 e do DNOCS. O Sr. Francisco Alves, conhecido como Vinte e Cinco (Irauçuba) agradeceu
133 a COGERH pela construção e manutenção da Adutora de Montagem Rápida – AMR do
134 Açude Missi a Sede do município de Irauçuba, apesar dos vazamentos que tem causado.
135 Em seguida o Sr. Luis Gonzaga (General Sampaio) falou que até concorda com a
136 liberação de água do Açude General Sampaio, desde que mude a forma de liberação
137 atualmente no rio, pois esse modelo desperdiça muita água. Em seguida o Sr. Chico
138 Cordeiro (Prefeito de General Sampaio) defendeu a racionalização da água acumulada, e
139 que os membros levassem em consideração que o município de General Sampaio tem
140 sido muito generoso com os demais municípios da Bacia do Curu. Em seguida o Sr. Felipe
141 Vieira (Vereador de General Sampaio) se posicionou contra a liberação de água para
142 irrigação, argumentando que a população do município está muito preocupada com a
143 possibilidade de ver novamente sua única fonte hídrica praticamente secar, e solicitou que
144 a próxima reunião itinerante ocorresse na sua cidade. O Sr. José Severino (Pentecoste)
145 falou da necessidade de ser realizada uma limpeza no leito do rio Curu, e de sua
146 preocupação com uso consciente da água e com a evaporação. Após essas discussões
147 foram colocadas em votação e aprovadas as seguintes vazões: - **Açude São Mateus**
148 (Canindé): 60ℓ/s a 70ℓ/s; - **Açude Sousa** (Canindé): 20ℓ/s a 30ℓ/s; - **Açude Salão**
149 (Canindé): 03ℓ/s; - **Açude Escuridão** (Canindé): 03ℓ/s; - **Açude São Domingos**
150 (Caridade): 10ℓ/s a 15ℓ/s; - **Açude Jerimum** (Irauçuba): 30ℓ/s a 50ℓ/s; - **Açude Itapajé**
151 (Itapajé): 36ℓ/s à 48ℓ/s; **Açude Tejuçuoca** (Tejuçuoca): 13ℓ/s à 17ℓ/s; - **Açude Pereira**
152 **de Miranda** (Pentecoste): 50ℓ/s a 60ℓ/s; - **Açude Frios** (Umirim): 10ℓ/s; - **Açude**
153 **Caxitoré** (Umirim): 50ℓ/s a 70ℓ/s; e **Açude General Sampaio** (General Sampaio)
154 600ℓ/s. O Sr. Daniel Gomes (Pentecoste) solicita via requerimento, a elaboração de uma
155 Resolução pelo CONERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) proibindo o uso da
156 irrigação através do método inundação, nesse período de escassez hídrica. Após a
157 aprovação das deliberações de vazões pelo plenário, para o segundo semestre do ano de
158 dois mil e dezessete e o requerimento apresentado, o presidente do comitê, Sr. Glayson
159 Guimarães, em posse da palavra, informou que a plenária deste comitê já havia definido
160 o terceiro uso a ser feito na Bacia do Curu, entretanto, como não se havia colocado em
161 ata, fez uma nova consulta a plenária sobre o terceiro uso prioritário que a Bacia do Curu
162 poderia fazer. Pois, era preciso constar em Ata. Em resposta do plenário, ficou aprovado
163 o uso na irrigação, o terceiro a ser feito na Bacia do Curu, após os usos prioritários
164 (abastecimento humano e dessedentação animal). Nada mais havendo a relatar, nós,

165 Antônio Alzemar de Oliveira (Secretário Geral) e José Elias Teixeira Rodrigues
166 (Secretário Adjunto do CBH Curu), elaboramos a referida ata que, após aprovação será
167 assinada por todos os membros presentes, conforme lista de frequência anexa.

168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197